



Mercado Digital

Patricia Knebel, de Las Vegas 
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



SAP começa a ampliar oferta de agentes

A SAP inicia neste mês de outubro a liberação de novas capacidades dos seus agentes de Inteligência Artificial para o mercado global, inclusive o brasileiro. A visão de empresa autônoma, apresentada pela companhia durante o Sapphire, em maio, em Orlando (EUA), já possui mais de 100 casos já implementados.

“Esse é um momento relevante de trazer para a realidade a nossa visão. São os primeiros casos concretos de clientes globais usando os agentes de IA e provando a nova hipótese do quanto isso pode gerar valor”, comenta o líder de IA para as Américas da SAP, Cássio Christianini.

Conversei com ele durante o SAP Connect 2026, que aconteceu na semana passada em Las Vegas (EUA). O executivo explicou que a companhia já tem mais de 40 mil clientes no mundo usando suas soluções de IA. Agora, a lógica da empresa autônoma leva essa aplicação para outro nível. “Estamos falando de agentes de IA com contexto de

negócios de forma muito profunda, com acesso aos dados transacionais e capacidade de unir isso tudo para automatizar processos de inovação de ponta a ponta”, relata.

O momento, explica, é de repensar como as empresas funcionam e como as pessoas trabalham e geram valor dentro das organizações nesse novo cenário. “É sobre olharmos para o uso da IA não como um caminho para recompilar informações e suportar a parte de análise de dados e previsão de cenários, mas apostar em novas capacidades para tornar os processos de negócios de forma mais inteligente, gerando valor que vai muito além de ganho de produtividade”, defende Christianini. “As empresas precisam pensar em como essa tecnologia pode ajudá-las a explorar novos produtos e mercados e entrar em um estado de inovação ágil e contínua”, acrescenta.

O Brasil é o principal mercado da SAP na América Latina e está entre os mercados das Amé-



Cássio Christianini falou sobre as novidades durante o SAP Connect 2026, em Las Vegas

ricas que se destacam na adoção de suas soluções de IA, conforme o executivo. A expectativa é positiva para a ação agora do conceito da empresa autônoma.

Entre os players locais que já estão utilizando a tecnologia em suas operações globais estão

a MRS Logística e a MBRF. Na MRS, há casos de empresa autônoma usada na área de recursos humanos. “O tempo de contratação deles caiu 60%”, diz.

A nova fase é escalar para que esses cenários cubram todos os domínios de autonomia e

empresariais. “As áreas como finanças, recursos, humanos, vendas são intimamente ligadas. Na medida em que os agentes passam a ter entendimento profundo disso e conversem entre si, o valor se multiplica”, projeta Christianini.

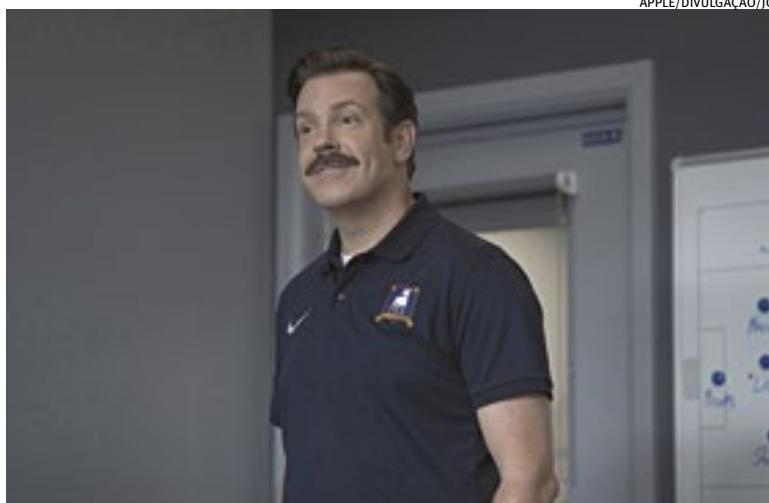
‘É assustador sequer correr o risco de fracassar’, diz ator de Ted Lasso

Uma das atrações do SAP Connect foi o ator Jason Sudeikis, intérprete de Ted Lasso, uma das séries de TV mais aclamadas pelo público.

Para uma plateia formada por executivos, ele admitiu. “É assustador fracassar, é assustador ter sucesso hoje em dia, mas também é assustador abrir aquela porta e sequer correr o risco de fracassar”, diz. Ele citou o artista e diretor Andy Warhol ao dizer que ele tinha razão quando disse

que todos nós seríamos famosos por 15 minutos.

Jason Sudeikis admitiu que pequenos fracassos, pequenas humilhações podem parecer a morte. “No entanto, acho que do outro lado do medo, existe uma liberdade imensa. E talvez exista todo um sistema mais interessado em nos manter com medo do que livres. Talvez devêssemos combater isso dentro de nós mesmos e uns ao lado dos outros”, sugeriu.



Jason Sudeikis, intérprete de Ted Lasso, série da Apple

Times têm que entender propósito da IA

Gestão da mudança, letramento e entendimento do propósito. Esses são alguns dos segredos para que os profissionais consigam aderir definitivamente à Inteligência Artificial dentro das empresas. A head de Human Capital Management (HCM) da SAP Brasil, Ana Campoi, destaca a necessidade de que seja feito um grande trabalho de gestão de mudança nas corporações.

“É o que a gente vê nos nossos clientes que estão sendo bem-sucedidos. Eles possuem um processo muito bem organizado de evolução e, acima de tudo, conversam muito com os colaboradores sobre o propósito que aquilo traz para as tarefas”, relatou durante o SAP Connect 2026.

Ela conta que um exemplo vem de dentro da própria SAP, que possui um portfólio de crescimento e skills que os profissionais precisam desenvolver para usar IA. As pessoas possuem uma trilha de aprendizado e apoio para construir essa evolução.

“Nós sabemos os conhecimentos que precisamos adquirir para fazer essa mudança e para que a empresa consiga atingir o nível de maturidade de IA. Temos as ferramentas para ajudar nesse aprendizado. O letramento de como chegar até lá é fundamental para os colaboradores”, relata Ana Campoi.

Em tempos de agentes autônomos, o maior desafio para a área de RH é conseguir trabalhar muito conectado com a tecnologia, entender os dados e estruturar muito bem aonde eles estão plugados. Até porque, muitas vezes, essas informações não estão unicamente no RH, mas dentro da área financeira ou jurídica, por exemplo.

“E preciso organizar isso tudo, alinhar com a expectativa e as aspirações de negócio das companhias e conseguir tirar o máximo possível da tecnologia”, sugere. Isso vai permitir que a área seja mais proativa, prevendo as necessidades de talentos.

Parceiros ampliam alcance da IA

A SAP está expandindo o conceito de empresa autônoma para além de seu próprio portfólio de aplicações, por meio de novas parcerias.

Uma delas foi firmada com a Moody's Corporation e visa integrar dados de monitoramento de risco de fornecedores da Moody's à solução SAP Ariba Supplier Lifecycle and Performance.

Com isso, a expectativa é proporcionar às equipes de compras insights atualizados sobre a saúde financeira, o risco operacional e a situação regulatória dos fornecedores no momento da tomada de decisão.

A expectativa é que a partir desse momento as organizações possam transitar de revisões periódicas de risco para o monitoramento contínuo, permitindo que os Agentes Joule, solução da SAP, identifiquem sinais de risco relacionados a fornecedores e apresentem alternativas antes que qualquer interrupção afete os negócios. As novidades foram apresentadas em Las Vegas.